

CATEDRAL

Boletim da Paróquia Catedral do Divino Espírito Santo - Ano IV - Edição nº 43 - Barretos/SP - Abril de 2009

Programação da Semana Santa 2009

Paróquia Catedral do Divino Espírito Santo

Dia 05 de Abril – Domingo de Ramos

-8:00 h. - Bênção dos Ramos na Comunidade N. Sra. das Graças seguindo em procissão até a comunidade N. Sra. do Perpétuo Socorro onde encerra com a Santa Missa.

-7:30 h. - Missa na Catedral.

-9:30 h. - Na Catedral, Missa e bênção dos ramos com crianças.

-10:00 h. - MISSA E BÊNÇÃO DOS RAMOS na Catedral.

(Após a Missa "Teatro na Praça", com a peça Paixão de Cristo.)

-19:30h - Missa e bênção dos Ramos na Capela N. Sra. de Fátima.

Dia 06 de Abril – Segunda-feira.

-8:00 às 12:00 h. - Confissões Individuais na Casa Paroquial

-14:30 às 17:30 h. - Confissões Individuais na Casa Paroquial

-19:30 h. - Missa na Catedral.

Dia 07 de Abril – Terça-feira.

-7:00 h. - Missa na Catedral.

-8:00 às 12:00 h. - Confissões Individuais na Casa Paroquial

-14:30 às 17:30 h. - Confissões Individuais na Casa Paroquial

Dia 08 de Abril – Quarta-feira.

-7:00 h. - Missa.

-8:00 às 12:00 h. - Confissões Individuais na Casa Paroquial

Obs: Às 15:00 h. os Padres participam de reunião do Clero em Olímpia-SP

-19:30h. - MISSA DOS SANTOS ÓLEOS. (Na Paróquia São João Batista Olímpia-SP)

Dia 09 de Abril – Quinta-feira.

Obs: Não teremos Missa de manhã.

-8:00 às 12:00 h. - Confissões Individuais na Casa Paroquial

-14:30 às 17:30 h. - Confissões Individuais na Casa Paroquial

-19:30 h. - MISSA DA CEIA DO SENHOR (lava-pés) na Catedral.

-20:00 h. - Missa da Ceia do Senhor (lava-pés) na comunidade N. Sra do Perpétuo Socorro.

-21:00 às 24:00 h.- Vigília com o Santíssimo Sacramento na Catedral e na comunidade N. Sra do Perpétuo Socorro.

Dia 10 de Abril – Sexta-feira Santa.

-6:00 às 15:00h - Vigília com o Santíssimo Sacramento na Catedral e na comunidade N. Sra do Perpétuo Socorro.

-8:00 às 12:00 - Vigília com o Santíssimo Sacramento na Comunidade N. Sra. das Graças.

-8:00 às 15:00 h. - Confissões Individuais na Igreja

-15:00 h. - CERIMÔNIA DA CRUZ (Paixão e Morte de Jesus), na Catedral e na comunidade N. Sra. do Perpétuo Socorro.

-19:00 h. - Procissão do Senhor morto.

Saída: Igreja de São Benedito e da Igreja Santo Antônio de Pádua.

Chegada: Catedral do Divino Espírito Santo.

Dia 11 de Abril – Sábado.

-8:00 às 12:00 h. - Confissões Individuais na Casa Paroquial

-14:30 às 17:30 h. - Confissões Individuais na Casa Paroquial

-20:00 h. - Missa da Vigília Pascal na comunidade N. Sra. do Perpétuo Socorro.

-20:00 h. - MISSA DA VIGÍLIA PASCAL na Catedral.

Dia 12 de Abril – Domingo de Páscoa.

-8:00h. - Missa de Páscoa na Comunidade N. Sra. das Graças

-9:30 h. - Missa de Páscoa com crianças na Catedral.

-10:30 h. - Batizados na Catedral. (Obs: Curso para pais e padrinhos às 9:00 horas.)

-18:00 e 19:30 h. - MISSA DE PÁSCOA na Catedral.

-19:30 h. - Missa de Páscoa na Capela N. Sra. de Fátima.

**"GLÓRIA A TI, Ó CRISTO, SENHOR DA VIDA!
NA TUA VITÓRIA, A NOSSA VITÓRIA!"
FELIZ PÁSCOA!!!**

Dos Amigos e Irmãos em Cristo:

Pe. Deusmar Jesus da Silva.

Pe. Lázaro José da Silva

Diac. Antonio Marcos Viaro

Sem. Luiz Paulo Soares

HORÁRIO DA GUARDA DE HONRA AO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

QUINTA-FEIRA SANTA

21:00 h. – Coral Santa Cecília, Irmãs e Voluntárias da Santa Casa.

22:00 h. – Pastoral do Batismo, Equipe do Curso de Noivos, ECC

23:00 h. – Jovens da Catedral, das Comunidades e Vicentinos Jovens. (Horário aberto a todos os jovens)

SEXTA-FEIRA SANTA

6:00 h. – Ministros da Eucaristia, Equipes de Liturgia.

7:00 h. – Religiosas e coordenação do Educandário Sagrados Corações, Vicentinos.

8:00 h. – Legião de Maria, Pastoral do Dízimo, e Marianos.

9:00 h. – Equipe da Missa das Crianças, Catequistas, Coroinhas, Crianças da Catequese e do Educandário. (Horário aberto a todas as crianças da paróquia).

10:00 h. – Comunidades São Sebastião, João Paulo II e Pastoral Vocacional.

11:00 h. – Comunidades Maria Auxiliadora e Nossa Senhora de Fátima, Prédio dos Bancários.

12:00 h. – Equipes da Campanha da Fraternidade, Ordem Franciscana Secular, Edifício Palazzo Helena.

13:00 h. - O.V.S. (Obra das Vocações Sacerdotais), Edifício Cavagutti e Edifício Camilo.

14:00 h. – Paroquianos em Geral.

CONFIRA NESTA EDIÇÃO...

BÍBLIA

Conheça o Livro do Êxodo

PÁGINA 2

DIZÍMO

O Trabalho e a importância da Pastoral do Dízimo

PÁGINA 3 E 4

FORMAÇÃO

Entenda mais sobre a Semana Santa

PÁGINA 5

ACONTECEU

Confira o que aconteceu na paróquia durante o mês de março

PÁGINA 6

NO CURSO BÍBLICO DESTES MÊS ESTUDAREMOS O LIVRO DO ÊXODO - 40 CAPÍTULOS

Idéia Geral

"Êxodo" significa partida ou saída. É a saída da escravidão do Egito para alcançar a Terra Prometida, através do deserto.

A libertação e saída do Egito, operada por Moisés, constitui o fato mais importante da história do Povo de Deus. Foi o Batismo do povo celebrado na Páscoa, que é, por um lado, a "passagem" de Deus para o meio de seu povo, e por outro, a "passagem" da escravidão para a liberdade, da escuridão para luz, da morte para vida.

Assim o nosso batismo nos introduz, juntamente com a nossa comunidade, numa contínua caminhada através da vida, até a última passagem da vitória final.

Análise

Obs: Leia os capítulos que estão em letra maiúsculas fora dos parêntesis. Os que estão entre parêntesis podem ser pulados se quiser.

CAPÍTULOS 1 e 2: Narra o nascimento de Moisés e sua fuga para o deserto.

CAPÍTULOS 3 a 5: Fala da vocação de Moisés. Moisés encontra Deus numa labareda de fogo, no meio de uma sarça, imagem do mistério de Deus. Deus recusa revelar o seu verdadeiro Nome, quer dizer, sua Natureza, que nenhum homem pode entender, dizendo apenas que se chama "EU SOU", nome escrito na Bíblia JAVÉ (nas Bíblias Antigas, JAVÉ).

Em seguida, Deus força Moisés, que se esquivava, a aceitar sua missão: libertar o povo da escravidão.

(**CAPÍTULOS 6 A 10**) Narrativa das 10 pragas do Egito enviada a Faraó para provocar a Libertação do Povo.

CAPÍTULO 7: A água do Nilo transformada em sangue.

CAPÍTULOS 11 a 13: a primeira páscoa (lembrando que páscoa quer dizer passagem) é celebrada em relação com a décima praga. Do lado dos egípcios, é a morte do filho mais velho (e não do mais novo) de cada família que coloca essa terra pagã num trágico luto. Do lado dos hebreus, a páscoa é o sacrifício do cordeiro, cujo sangue assinala as casas, seguido da ceia às pressas com os Pães não fermentados e da fuga libertadora naquela mesma noite.

Jesus relaciona essa celebração da



páscoa à sua Eucaristia e ao seu Sacrifício (LC 22,14-16).

CAPÍTULOS 14 e 15: Passagem do Mar Vermelho, imagem do batismo explicada por São Paulo em 1Cor 10.1-4.

CAPÍTULO 16: o Maná ou pão caído do céu, outra figura da Eucaristia, conforme Jô 6,30-58.

CAPÍTULO 17: A Água que brota do rochedo de Horeb (que também se chama Sinai). "Este rochedo era Cristo", diz São Paulo na mesma passagem 1Cor 10,4.

A água que jorra é símbolo da Vida e o rochedo é a imagem da firmeza e fidelidade de Deus (Sl 18,2.3).

(**CAPÍTULO 18**): Instituição do Conselho dos anciãos para governar a 12 tribos.

CAPÍTULOS 19 e 20: OS Dez Mandamentos dados por Deus no monte Sinai, entre fumaça, relâmpagos e trovões, sinais de Deus invisível, porém presente.

É a lei do respeito a Deus e aos irmãos, que deve se tornar um dia a lei do amor de Jesus: "Assim como eu vos amei, vós também vos ameis uns aos outros", segundo Jô 13,34 e Mc 12,28-34.

(**CAPÍTULOS 21 a 23**): Leis secundárias e promessas de bênçãos.

CAPÍTULO 24: Celebração da ANTIGA ALIANÇA no santuário das vítimas. É a imagem da celebração da NOVA ALIANÇA no sangue de Jesus, durante a última Ceia da Quinta-feira Santa (MT 26,28)

(**CAPÍTULOS 25 a 31**): Leis secundárias a respeito do culto e do santuário.

CAPÍTULOS 32 a 34: Episódio do bezerro de ouro, primeira revolta geral do povo contra Moisés. Na sua intercessão para conseguir o perdão, Moisés se mostra entre

todos como o grande amigo de Deus (Ex 33,11).

(**CAPÍTULOS 35 a 40**): Construção do santuário provisório, com todos os detalhes das obras.

Para Refletir e Responder em Família ou Comunidade:

1- Será que nós nos libertamos completamente da escravidão do Egito? Como está sendo realizada essa libertação, isto é, a Páscoa, na sua vida pessoal e na sua comunidade?

2- Será que você encontrou Deus e recuou perante a missão a cumprir, como Moisés na sarça ardente?

3- Você tem sentido a necessidade de interceder por você mesmo e pelos outros como Moisés em Ex 34,5-9?

4- O povo às vezes se revolta contra Deus, adorando ainda o "Bezerro de Ouro". Na sua opinião, quais os ídolos que mais atraem o povo de hoje e sua comunidade?

Retirado do Livro: D' ABLAIGES, Pe. Xavier Gilles de Maupeou. Curso bíblico para comunidades eclesiais de base. São Paulo: Paulinas, 1976.

CATEDRAL

Boletim a serviço da Paróquia Catedral do Divino Espírito Santo

DIOCESE DE BARRETOS - SP

Publicação Mensal - Ano IV
nº 43 - Abril de 2009

Tiragem: 1200 exemplares

Coordenação e Editoração:
Pastoral da Comunicação

Diagramação e Impressão:
Gráfica São Judas Tadeu



Rua 16, nº 107 - Cx Postal 111
CEP.: 14780-970 - Barretos-SP
Fone: (17) 3322 3473

e-mail:
pascomcatedral@yahoo.com.br

EXPEDIENTE

O TRABALHO E A IMPORTÂNCIA DA PASTORAL DO DÍZIMO

Qual é a importância da Pastoral do Dízimo para a Paróquia?

Para que aconteça uma Pastoral de Conjunto dinâmica e atuante, é necessário que todos contribuam. A participação não é meramente financeira, mas implica também na doação pessoal de talentos e do próprio tempo à comunidade. A Equipe da Pastoral do Dízimo tem, primordialmente, o papel de conscientizar cada participante da comunidade sobre sua responsabilidade em contribuir em todos os sentidos para com essa mesma comunidade e toda a Igreja. Caberá à Equipe de Pastoral do Dízimo prover a comunidade com os recursos materiais necessários a toda a obra evangelizadora. Todo mundo sabe que sem dinheiro não se faz nada. Para qualquer tipo de evangelização, é preciso contar não somente com pessoas e sua boa vontade, mas também com dinheiro. É preciso investir na formação de lideranças, na catequese das crianças, adolescentes e jovens, em viagens e hospedagens para cursos e estudos, no pagamento de salário justo aos padres e outros agentes de pastoral, nos materiais para a celebração. Tudo isso, e muito mais, deve ser bancado pela comunidade. A Igreja não vive de subsídios do governo, nem de coletas feitas entre as grandes empresas, nem das doações dos ricos. A Igreja vive da gratuidade de seus fiéis. Quanto mais a comunidade puder contar com

recursos financeiros, mais ela poderá aplicar na obra evangelizadora. Conseguir esses recursos, eis o carisma de quem participa da Equipe de Pastoral do Dízimo!

Quais as tarefas próprias da Equipe da Pastoral do Dízimo?

O papel primordial da Equipe de Pastoral do Dízimo é o de ser conscientizadora. A ela cabe lembrar sempre aos fiéis o compromisso do dízimo como questão de fé e de confiança na Divina Providência. Mas há tarefas a serem executadas. Tarefas de cadastro de dizimistas, arrecadação do dízimo ao final das missas, redação e remessa de correspondências diversas aos dizimistas, confecção de cartazes, visitas, participações eventuais nas celebrações comemorativas do dízimo e muitas outras circunstâncias que podem surgir. Não se pode esquecer de um fator muito importante: a prestação regular e periódica de contas, das arrecadações e gastos ocorridos.

Quem pode ser membro da Equipe da Pastoral do Dízimo?

Pelo tipo de tarefas mencionadas, parece que somente deveriam membros desta Pastoral os executivos, advogados, contadores, secretárias e profissionais administrativos. Se considerarmos apenas as tarefas de cadastro e organização, é provável que fosse assim, mas lembremo-nos que a principal função da Equipe da Pastoral do Dízimo é a de ser conscientizadora

LITURGIA DIÁRIA DO MÊS DE ABRIL

Fonte: Diretório da Liturgia - CNBB - 2009
Ano B - São Marcos

- 01 - Dn 3, 14-20.24.49 a.91-92; Sl (cânt)Dn 3,52-56; Jo 8,31-42
- 02 - Gn 17,3-9; Sl 104(105); Jo 8,51-59
- 03 - Jr 20,10-13; Sl 17(18); Jo 10,31-42
- 04 - Ez 37,21-28; Sl (cant)Jr 31,10-12ab.13; Jo 11,45-56
- 05 - Is 50,4-7; Sl 21(22); Fl 2,6-11; Mc 14,1-15.47 - Domingo de Ramos e da Paixão do Senhor - 2ª. Semana do Saltério
- 06 - Is 42,1-7; Sl 26(27); Jo 12,1-11 - 2ª. Feira da Semana Santa
- 07 - Is 49,1-6; Sl 70(71); Jo 13,21-33.36-38 - 3ª. Feira da Semana Santa
- 08 - Is 50,4-9a; Sl 68(69); Mt 26,14-25 - 4ª. Feira da Semana Santa
- 09 - Is 61,1-3 a.6 a.8b-9; Sl 88(89); Ap 1,5-8; Lc 4,16-21 - 5a. Feira da Semana Santa
- 10 - Is 52,13-53,12; Sl 30(31); Hb 4,14-16;5,7-9; Jo 18,1-19,42 - Sexta Feira da Paixão do Senhor - Dia de Jejum e Abstinência
- 11 - Ex 14,15-15,1; Sl 117(118); Rm 6,3-11; Mc 16,1-7 - Sábado Santo - Vigília Pascal
- 12 - At 10,34 a. 37-43; Sl 117(118); 1Cor 5,6b-8; Jo 20,1-9 - Domingo da Páscoa na Ressurreição do Senhor - 1a. Semana do Saltério
- 13 - At 2,14.22-32; Sl 15(16); Mt 28,8-15 - 2a. Feira na Oitava da Páscoa
- 14 - At 2,36-41; Sl 32(33); Jo 20,11-18 - 3a. Feira na Oitava da Páscoa
- 15 - At 3,1-10; Sl 104(105); Lc 24,13-35 - 4a. Feira na Oitava da Páscoa
- 16 - At 3,11-26; Sl 8; Lc 24,35-48 - 5a. Feira na Oitava da Páscoa
- 17 - At 4,1-12; Sl 117(118); Jo 21,1-14 - 6a. Feira na Oitava da Páscoa
- 18 - At 4,13-21; Sl 117(118); Mc 16,9-15 - Sábado na Oitava da Páscoa
- 19 - At 4,32-35; Sl 117(118); 1Jo 5,1-6; Jo 20,19-31 - 2º Domingo da Páscoa - 2ª. Semana do Saltério - Domingo da Divina Misericórdia - Santo Expedito, mártir, memória
- 20 - At 4,23-31; Sl 2; Jo 3,1-8
- 21 - At 4,32-37; Sl 92(93); Jo 3,7b-15
- 22 - At 5,17-26; Sl 33(34); Jo 3,16-21
- 23 - At 5,27-33; Sl 33(34); Jo 3,31-36 - São Jorge, mártir, memória
- 24 - At 5,34-42; Sl 26(27); Jo 6,1-15
- 25 - 1Pd 5,5b-14; Sl 88(89); Mc 16,15-20 - São Marcos, Evangelista, festa
- 26 - At 3,13-15.17-19; Sl 4(5); 1Jo 2,1-5 a; Lc 24,35-48 - 3º Domingo da Páscoa - 3ª. Semana do Saltério
- 27 - At 6,8-15; Sl 118(119); Jo 6,22-29
- 28 - At 7,51-8,1 a; Sl 30(31); Jo 6,30-35
- 29 - At 8,1b-8; Sl 65(66); Jo 6,35-40
- 30 - At 8,26-40; Sl 65(66); Jo 6,44-51

DIZIMISTAS ANIVERSARIANTES DO MÊS DE ABRIL

- 01 – Maria Inês Ghedini
 02 - Francisco de Assis Scannavino
 02 - Nelson Menezes das Neves
 02 – Luiz Ricardo Brandão Brunetti
 02 – Fátima Aparecida da Silva
 03 – Antonio Fonseca Brandão
 03 - Aparecida Gonçalves de Oliveira
 05 – Adunis Amílcar Brunetti
 05 – João Alexandre Cunha de Oliveira
 06 – Delcia das Graças Nogueira
 07 – Noemia Leal Landim da Silva
 07 – Antonio de Pádua Pires
 08 – Vilma Teixeira Sasdelli
 09 – Olinto Bars
 10 – Carlos Alberto Neves Vilaça
 11 – Emídio Iunis Ali
 12 – José Paulo Lombardi
 12 – Antonieta Elias
 14 – Mauro Benedito de Menezes
 15 – João Botacini
 16 – Paschoalino Girardi
 16 – Althemira Manarini Borges
 17 – Aldemir Vitali
 17 – Maria Aparecida de Freitas Santana
 17 – Raul Fernandes Araújo
 18 – Isabel de Oliveira Ali
 18 - Margarida de Souza Harris
 18 - Maria de Lourdes Sorgi Brandão
 19 – Solange Ricardo
 20 – Matrona Murata Eguchi
 21 – Clementina Scanavino
 21 – Damas Barbar Cassim
 22 – José Luiz da Silva
 22 – Maria Guiomar Vilela Ferreira
 23 - Maria de Fátima Pereira
 24 – Maria Aparecida de Paula Magalhães
 24 - Olívia Augusta da Silva
 24 – Vera Lúcia Leão Ramos
 25 – Paulo Henrique Correa
 25 – Eduardo Junqueira Nogueira
 26 - Imero João Padula
 28 – Zilda Silva Benedetti
 29 – Andiará de Freitas Paula

da necessidade de todos serem dizimistas. Qualquer pessoa que tenha boa vontade e que saiba evangelizar (e isso é tarefa de todo cristão!) pode ser membro da Equipe de Pastoral do Dízimo! Não se pode esquecer que a Igreja não é uma empresa, um clube de serviços, uma organização qualquer. Ela é a comunidade dos servidores de Deus, dos seguidores de Cristo, dos instrumentos do Espírito Santo. Mais que a nossa tarefa, conta a graça de Deus! Por isso, toda pessoa que participa regularmente da comunidade pode ser membro da Equipe Paroquial da Pastoral do Dízimo. A condição essencial para ser membro da Equipe Paroquial é a de ser um dizimista consciente, o que implica em frequência e participação assíduas, independente de status social, intelectual ou profissional.

Devemos fazer a nossa parte: a conscientização. E deixar que Deus opere no coração na pessoa

Em si, não é necessário que a Equipe da Pastoral do Dízimo seja formada pelos mesmos membros da CAEP (Comissão de Assuntos Econômicos da Paróquia). Outras pessoas podem participar da Equipe da Pastoral do Dízimo, que tem dinâmica e organização próprias. Mas, é importante uma relação mútua entre ambas. Pois, o dinheiro que entra através das ofertas do Dízimo é administrado pela CAEP. Esta deverá prestar contas das entradas e saídas da economia da paróquia ou da comunidade. Só assim, a Equipe de Pastoral do Dízimo poderá se apresentar com transparência e liberdade diante dos dizimistas, para fazer-lhes a proposta

evangélica do Dízimo.

A Equipe de Pastoral do Dízimo deve insistir para uma pessoa ser dizimista?

Não se deve insistir no sentido de pegar no pé. Deve-se, porém evangelizá-la. O que devemos fazer é mostrar para a pessoa as vantagens e deixá-la livre. Devemos ser rigorosos conosco mesmos no sentido de sermos fiéis ao nosso Dízimo, de testemunharmos a graça de poder oferecê-lo mensalmente, e de nos engajarmos na conscientização dos irmãos sobre o dízimo. Oferecer a todos o máximo de informações e testemunhos. Depois disso, deixar que Deus opere no coração da pessoa. Devemos fazer a nossa parte: a conscientização.

Qual o objetivo da Equipe de Pastoral do Dízimo?

Muitas vezes a pessoa faz a opção pelo dízimo levada pela emoção do momento. Passada a emoção, não se sente mais motivada a contribuir. Por isso é importante uma conscientização que atinja o coração e a razão. Uma pessoa conscientizada dificilmente interrompe sua contribuição; ao contrário, a aumentará. A conscientização deve levar o dizimista a uma decisão pessoal, espontânea, brotada do coração, a partir de uma experiência de fé na Divina Providência e de gratidão a Deus, Criador e Senhor de todas as coisas.

O bom dizimista não se preocupa com o dinheiro que sai do bolso, mas com o amor que sai de seu coração.

“Eis a Luz de Cristo!”

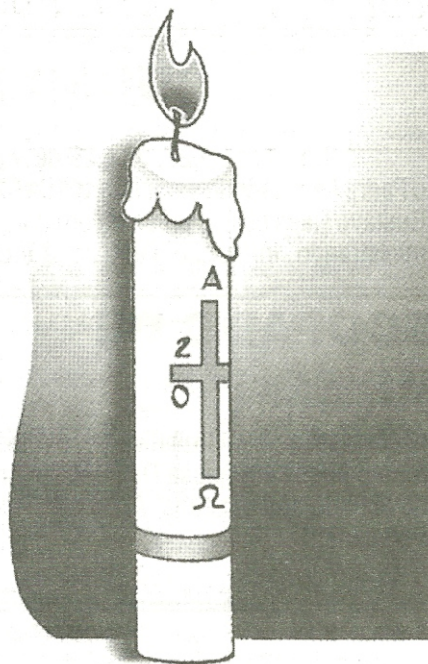
Na Solene Vigília Pascal, após a bênção do fogo novo, e o acendimento do Círio Pascal, o presidente da celebração adentra a igreja escura e diz por três vezes “Eis a Luz de Cristo!” e assim toda a comunidade respondendo “demos graças a Deus!” vão acendendo aos poucos suas pequenas velas e a Luz do Ressuscitado começa a brilhar e a nos iluminar e encher das alegrias da vitória. Cristo venceu a morte!

Nesta celebração, mãe de todas as vigílias e Liturgias, o Círio Pascal tem um grande simbolismo, o qual permanecerá aceso em todas as celebrações por cinquenta dias como sinal do Cristo Ressuscitado.

O Círio Pascal é desde os primeiros séculos um dos símbolos mais expressivos da vigília. A palavra “círio” vem do latim “cereus”, de cera. Esta grande vela é ricamente ornada e abençoada solenemente. Nela gravava-se uma Cruz dizendo: “Cristo ontem e hoje, princípio e fim”, e em seguida se traça no alto da Cruz a letra grega Alfa (A) e abaixo a letra Ômega (Ω) e entre os braços da cruz, faz-se a incisão dos quatro algarismos que designam o ano em curso (2009), enquanto se diz: “A ele o tempo e a eternidade a glória e o poder pelos séculos sem fim”, significando que Jesus é o Senhor do tempo e da história. E representando as cinco chagas gloriosas de Jesus, o presidente da celebração aplica cinco grãos de incenso no círio formando uma cruz, enquanto diz:

“Por suas santas chagas, suas chagas gloriosas o Cristo Senhor nos proteja e nos guarde. Amém” e por fim acende o círio com o fogo novo.

No início do cristianismo este fogo costumava tirar-se de pedras, simbolizando que Cristo saiu da rocha, do túmulo da morte para a vida. O fogo na Bíblia é símbolo da majestade de Deus. Dentre as várias passagens encontramos esta representação na sarça ardente que aparece a



Moisés (Ex 3,2) e no Senhor que desce em meio ao fogo no monte Sinai (Ex 19,18).

A luz que irradia do Círio é o testemunho que Cristo é a origem da vida que traz luz para a nossa escuridão. Jesus disse que Ele é a luz do mundo (Jo 8,12) e disse outrossim “vós sois a luz do mundo!” (Mt 5,14). O Círio Pascal refere-se à primeira luz, e as demais velas que os fiéis nele acendem, é um convite para

sermos luz, e testemunhas da Luz no mundo. A cera em chamas se consome e assim da mesma forma nós devemos nos consumir para o amor a Deus e ao próximo. A significação fundamental da vela está, em ela consumir-se para iluminar. Este convite é feito também quando acendemos a nossa pequena vela no batismo, na primeira comunhão e no crisma ou ainda nos é lembrado quando renovamos os compromissos batismais.

Terminado o tempo Pascal, o Círio é apagado no domingo de Pentecoste e é dignamente colocado ao lado da fonte batismal ou no batistério, onde é aceso nas celebrações sacramentais, como no batismo, expressando o mistério da vida nova em Cristo que agora é comunicada a cada um dos batizados. Na celebração das exéquias, também se acende o círio pascal, querendo dizer que a vida do cristão desde o seu princípio ao seu término, participa da luz de Cristo ao longo de todo seu caminho terreno, e ainda expressando sua incorporação definitiva à Luz da vida eterna.

Que na noite santa, em que nosso Senhor Jesus Cristo passou da morte à vida, possamos comemorar solenemente a Páscoa do Senhor, ouvindo sua palavra e celebrando seus mistérios, e que a Luz do Cristo vivo acesa em nossos corações jamais se apague.

A C O N T E C E U . . .

CONFISSÕES

No dia 20 de março aconteceu as confissões em preparação para a Páscoa na Catedral



VISITA DA PASTORAL DA JUVENTUDE NA CASA DO BISPO

No dia 21 de março os jovens da paróquia visitaram a residência episcopal e tiveram a oportunidade de passar uma tarde de perguntas e respostas com o bispo Dom Edmilson. A conversa foi bastante

descontraída e proveitosa, pois ali o bispo esclareceu varias questões apresentadas pelos grupos e ainda apontou o que espera da juventude: "Um encontro verdadeiro com Jesus", ressaltou.

CURSO DE MINISTROS DA EUCARISTIA

No dia 22 de março no salão paroquial da Catedral, Pe. Deusmar junto com José Paulo Lombardi ministraram

uma manhã de formação para os Ministros Extraordinários da Eucaristia.



CURSO DE LITURGIA

Nos dias 26,27, 28 e 29 de março o Padre Assessor do setor Liturgia da CNBB Gustavo Hass esteve presente em Barretos ministrando formação litúrgica ao clero

diocesano (nos dois primeiros dias) e as lideranças leigas de nossa diocese (nos dois últimos).

1 ANO DE EPISCOPADO DE DOM EDMILSON

No dia 28 de março nosso Bispo Diocesano Dom Edmilson Amador Caetano celebrou missa na Catedral em comemoração e ação de graças aos seu 1º ano de Episcopado. Dom Edmilson que

neste mês também faz aniversário (dia 20), tomou posse em nossa Diocese no dia 20 de abril do ano passado. Ao nosso Pastor, Parabéns!!!



CASAMENTO

No dia 28/03/09 casou se na Igreja Santa Ana Alexandra e Bruno. Alexandra é integrante da Pastoral da Comunicação da Catedral. Ao jovem casal

a Pascom parabeniza e faz votos de que sejam muito felizes.

CELEBRAÇÃO E CAMINHADA DA JUVENTUDE PELA PAZ

No dia 29 de março na capela N. Sra. de Fátima os jovens da paróquia da Catedral participaram de uma celebração que enfocou o tema da Campanha da

Fraternidade deste ano: Fraternidade e Segurança Publica; lema: A Paz é Fruto da Justiça.



Acesse o Blog da Catedral e fique por dentro de tudo que acontece em nossa Paróquia e Diocese: <http://catedralbarretos.blogspot.com>